

**EMENDA DE PLENÁRIO AO PROJETO DE LEI Nº 5.940, DE 2009, QUE
CRIA O FUNDO SOCIAL – FS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

EMENDA MODIFICATIVA Nº

Dê-se ao *caput* do art. 1 do projeto a seguinte redação:

*"Art. 1º Fica criado o Fundo Social – FS, de natureza contábil e financeira, vinculado à Presidência da República, com a finalidade de constituir fonte regular de recursos para a realização de projetos e programas nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, da ciência e tecnologia, da sustentabilidade ambiental, da saúde, especificamente em atenção às santas casas e hospitais filantrópicos.
(NR)*

..... "

JUSTIFICATIVA:

A implantação imediata do fundo pode garantir investimentos em áreas essenciais onde há reconhecida escassez de recursos, como educação, da cultura, da ciência e tecnologia, da sustentabilidade ambiental e saúde pública, razão pela qual estou apresentando esta emenda incluindo especificamente os Hospitais Filantrópicos e Santas Casas, que atendem através do SUS, 50% da população mais pobre do nosso país.

No caso específico da saúde, por exemplo, o próprio ministro José Gomes Temporão tem alertado para o problema do subfinanciamento que vive o setor.

O IBGE aponta que, no Brasil, do total de gastos em saúde, somente 40% é realizado pelo poder público, sendo os 60% restantes desembolsados pelas famílias.

O cenário previsto pelo ministro José Gomes Temporão para 2010 é pior.

Segundo ele, a previsão de correção do Orçamento da saúde para o próximo ano é de no máximo 3,5%, o que não dá sequer para atender o crescimento vegetativo da população.

A rede pública atende a 80% da população brasileira e consome 3,5% do PIB brasileiro, enquanto os demais países que possuem sistemas de saúde universais dedicam pelo menos 6% do PIB à saúde pública.

A aplicação de recursos públicos representa R\$ 1,56 por dia por habitante.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o maior programa social do mundo. Tanto que os Estados Unidos estão agora copiando, com o presidente Barack Obama lutando para a aprovação de um novo sistema que universalize o atendimento.

O que falta aos SUS no Brasil é dinheiro para melhorar as condições de atendimento à população, principalmente para os hospitais públicos e filantrópicos da rede que estão sucateados.

Sala das Sessões, em de de 2009.

Deputado ANDRÉ ZACHAROW